



# Visão Geral do Novo Testamento

## INTRODUÇÃO

O curso *Visão Geral do Novo Testamento* é uma síntese das ideias, pessoas, escritos, lugares, eventos e coisas do Novo Testamento. Procura <1> mostrar a ênfase geral de cada livro, <2> agrupar os livros nas suas divisões corretas, <3> sintetizar o conteúdo neotestamentário e <4> estabelecer a importância do Novo Testamento para o crente neotestamentário. Esboça o ministério de Jesus, dos apóstolos e da igreja primitiva do primeiro século.

## ATIVIDADES PARA RECEBER CRÉDITO DO CURSO

- Estar presente nas aulas
- Ler os livros de João e Romanos
- Ler *Introdução Ao Novo Testamento* por D. A. Carson
- Escrever de cor os nomes de todos os livros do Novo Testamento em ordem

## FOCO DO NOVO TESTAMENTO

O foco do Novo Testamento é como Jesus de Nazaré é o Messias (Cristo), de quem o Velho Testamento profetizou centenas de vezes, e como o evangelho dEle se espalhou no primeiro século. Outrossim, ensina o crente a andar no Espírito dEle, enquanto espera a Sua volta.

## DIVISÕES DO NOVO TESTAMENTO

Há 27 livros no Novo Testamento em 5 divisões.

### Os Registros do Evangelho (4)

1. Mateus
2. Marcos
3. Lucas
4. João

### Livro Histórico (1)

1. Atos

### Epístolas Paulinas e Hebreus (14)

1. Romanos
2. I Coríntios
3. II Coríntios
4. Gálatas

5. Efésios
6. Filipenses
7. Colossenses
8. I Tessalonicenses
9. II Tessalonicenses
10. I Timóteo\*†
11. II Timóteo\*†
12. Tito\*†
13. Filemom\*
14. Hebreus\*\*

### Epístolas Gerais (7)

1. Tiago
2. I Pedro

3. II Pedro
4. I João
5. II João
6. III João
7. Judas

### Epístola Profética (1)

1. Apocalipse

\*Estas epístolas foram escritas para indivíduos, enquanto as outras foram escritas para várias igrejas.

\*\*Ninguém sabe quem escreveu o livro de Hebreus.

†Estes três livros são as epístolas pastorais.





## O SIGNIFICADO DA PALAVRA “TESTAMENTO”

A palavra testamento quer dizer “aliança.” É um acordo. No caso do Velho Testamento, foi ativado com os Dez Mandamentos (Êx 20; 34:28) e largado na cruz (Cl 2:14). A divisão da Bíblia chamada do Velho Testamento então somente enfatiza este testamento, mas não é o testamento. Em outras palavras, o Velho Testamento não termina com as últimas palavras de Malaquias, mas continuava até a morte de Jesus Cristo. O Novo Testamento, porém, começa com o sangue derramado de Jesus (Mt 26:28; Lc 22:20; Hb 12:24), é uma aliança entre Jesus e o Pai dEle para o bem dos salvos (Jo 17) e dura para sempre.

## UMA SÍNTESE GERAL DO NOVO TESTAMENTO

O Novo Testamento abrange o primeiro século d.C., um tempo extremamente importante para o início da igreja. Começa com o nascimento de Jesus Cristo (Mt-Jo) e termina com uma carta profética às igrejas fundadas em nome dEle (Ap). Segundo as profecias velhotestamentárias, Jesus nasceu em Belém (Mt 2:1) para uma virgem e o seu noivo (Mt 1:23). Os três fugiram para o Egito (Mt 2:13-18), depois disso, voltaram para a terra de Israel, especificamente a cidade de Nazaré (Mt 2:19-32). Junto com o nascimento divino de Jesus (Mt 1:23; Jo 1:14), veio também o nascimento especial do primo dele, João o Batista (Lc 1, sobre quem havia profecias velhotestamentárias (Ml 3:1; 4:5, 6; Mt 11:7-14). João se tornou o maior profeta do Velho Testamento (ainda que se encontre no Novo) (Lc 7:28), e pregava o reino de céus (Mt 3:2), o batismo de arrependimento (Mc 1:4; At 19:4) e que Jesus é o Cordeiro de Deus (Jo 1:29). A influência de João deixava o povo de Israel em expectativa, alguns até cuidando que João mesmo fosse o Messias (Lc 3:15). João persistia enfatizando a pessoa de Jesus (Jo 3:30).

Jesus pregava fortemente o evangelho do reino (Lc 4:43), e também fazia milagres (Jo 2:11). Alguns dos discípulos de João começaram a seguir Jesus (Jo 1:35-37). João foi morto pelo rei Herodes (Mc 6:14-29), mas o ministério de Jesus crescia (Mc 1:28; Lc 4:14). A base geográfica de Jesus era Cafarnaum (Mc 2:1; Is 9:1, 2 c/ Mt 4:13-16), mas Jesus pregava em várias cidades (Mt 9:35), especificamente em Jerusalém, a capital (Lc 13:22, 33). Segundo as profecias, a liderança religiosa rejeitava a mensagem e o ministério de Jesus (Jo 1:10; Is 53; Sl 22:6). Provocava o povo contra o Senhor (Mc 15:11), e até persuadiu os romanos a O crucificaram (Mc 15:14). Jesus, porém, segundo as profecias ressuscitou após três dias (Lc 24; Mt 12:40). Apareceu várias vezes (pelo menos 12) por 40 dias com muitas provas infalíveis, enfatizando que as profecias falavam de duas coisas principais sobre o Messias: o sofrimento dEle e a glória dEle (Lc 24:25, 26; At 1:3). Segundo o mandamento de Jesus, os seguidores (discípulos) dele ficavam em Jerusalém até a vinda do Espírito Santo (Lc 24:49), a qual Jesus tinha prometido (At 1:8; 2). Quando veio, deu grande poder para pregar o evangelho de Cristo e o do reino. Naquele mesmo dia, 3.000 pessoas foram batizadas em nome de Jesus. Uma explosão de conversões colocou milhares de pessoas dentro da igreja (At 2). Isso começou com o ministério de Pedro (At 1-8). Milhares de pessoas receberam Jesus nos próximos dias. Veio grande perseguição, mas Deus milagrosamente se revelou para um dos perseguidores, Saulo. Este fariseu fanático acabou recebendo Jesus também, e se tornou o maior apóstolo (At 9; I Co 15:10). Acabou escrevendo a maior parte do Novo Testamento e implantava várias igrejas na Europa. Cada igreja era um grupo de crentes batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28:18-20). Grandes diferenças se manifestaram entre as igrejas, e Paulo entre outros apóstolos precisavam ensiná-las a Palavra de Deus. Assim vieram as muitas cartas dele que fazem parte do Novo Testamento. Muita falsa doutrina influenciava estas primeiras igrejas, e além de Paulo, outros, como por exemplo, João, Pedro, Tiago e Judas escreviam cartas para corrigir erros. Na última década do primeiro século, João recebeu uma revelação muito assustadora, mostrando os eventos depois da época da igreja. Esta carta termina o



Novo Testamento e deixa o povo de Deus com a ideia que será vitorioso em Cristo, mas há várias batalhas que hão de vir ainda.

### INFLUÊNCIAS CULTURAIS NA ÉPOCA DE JESUS

**Romanismo.** A nação de Roma tinha invadido a Terra Prometida. Junto com esta invasão vieram a *Pax Romana* e os falsos deuses dos romanos. A *Pax Romana* abriu as fronteiras para viagens internacionais, porque abriu as fronteiras entre as regiões que Roma controlava. Os falsos deuses não ofereciam nada de valor, que deixou o povo querendo algo melhor. Consequentemente, o ministério de Jesus chamava muita atenção na época, e os missionários dEle conseguiam viajar muito, levando o evangelho para vários povos.

**Helenismo.** Os gregos invadiram a Terra Prometida antes de Roma. A sua contribuição era a língua grega. Esta língua foi estabelecida no império, criando uma *língua franca*. Outrossim, esta língua influenciou o modo de pensar do povo, tendo uma exatidão necessária para certas discussões. O cristianismo aproveitou a língua grega, tendo seu Novo Testamento escrito nesta língua. Deu para espalhar o evangelho rapidamente e escrever sobre doutrina com grande exatidão.

**Judaísmo.** Os judeus, desde, pelo menos, os dias de Esdras, desenvolviam sinagogas para ouvir a Palavra de Deus, e também comentários para ajudar com a interpretação das Escrituras. As sinagogas serviram como bases para muitas igrejas em várias regiões no primeiro século. Infelizmente os comentários do judaísmo separavam o povo da Bíblia, um problema tão grande, que os judeus não reconheceram Jesus e a pregação dEle. Os erros que vieram da corrupção do judaísmo causaram a crucificação de Jesus.



## Os Registros do Evangelho

### INTRODUÇÃO

A palavra “evangelho” se encontra na Bíblia 97 vezes. Quer dizer “boas novas.” É a mensagem salvadora de Jesus Cristo a todo aquele que crê (Rm 1:16). Esboça-se em três partes (1) Cristo morreu por nossos pecados segundo as Escrituras, (2) foi sepultado e (3) ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras (I Co 15:1-4).

Os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João contam a história da vida e do ministério de Jesus, (incluindo uma ênfase óbvia da paixão de Jesus Cristo [da entrada de Jesus em Jerusalém pela última vez, para ser crucificado, até as aparições dEle depois da Sua ressurreição]). Cada escritor apresenta uma face diferente de Jesus. Jesus é o Rei em Mateus, o Servo em Marcos, o Homem Perfeito em Lucas e o Soberano Eterno em João. Interessantemente, os quatro animais que representam Deus em Apocalipse são um leão, bezerro, homem e águia (Ap 4:7), e as características e ordem deles combinam perfeitamente com os quatro enfoques da vida e do ministério de Jesus por Mateus, Marcos, Lucas e João.

### MATEUS A JOÃO

#### 1. Mateus (evangelho sinótico)

- a. **Escritor:** Mateus (Levi), publicano (coletor de impostos) e apóstolo
- b. **Data de Ser Escrito:** 55, 56 d.C. (quando a maior parte da igreja ainda era judia)
- c. **Palavra-Chave:** “O reino dos céus” (usada 32 vezes, e somente neste livro); “para que cumprisse o que fora dito pelo profeta” (usada 9 vezes, e somente neste livro); “filho de Davi” (usada 9 vezes, enfatizando que Jesus é Rei, sendo Filho do rei [Mt 22:44])
- d. **Versículos-Chave:** 5:20; 16:16-19; 28:18-20
- e. **Capítulos:** 28
- f. **Tema:** Jesus (o Leão) é o Rei Ungido das profecias velhotestamentárias.
- g. **Enfoque:** Judaico, usando mais citações do VT do que Marcos, Lucas e João; Enfatiza os sermões de Jesus.
- h. **Importância:** Contem a genealogia de Jesus, o nascimento de Jesus, o sermão da montanha e as parábolas do reino dos céus.
- i. **Esboço Geral:**
  - i. A Apresentação do Rei (1:1-4:11)
  - ii. A Proclamação do Rei (4:12-7:29)
  - iii. O Poder do Rei (8:1-11:1)
  - iv. A Rejeição Progressiva do Rei (11:2-16:12)
  - v. A Preparação dos Discípulos do Rei (16:13-20:28)
  - vi. A Apresentação e a Rejeição do Rei (20:29-27:66)
  - vii. A Prova do Rei (28:1-20)

#### 2. Marcos (evangelho sinótico)

- a. **Escritor:** Marcos, filho espiritual e assistente de Pedro (I Pe 5:13) e assistente de Paulo (At 12:12; 15:37, 38; II Tm 4:11)
- b. **Data de Ser Escrito:** 55-59 ou 68-70 d.C.
- c. **Palavra-Chave:** “Logo” e “imediatamente” (usada 11 vezes em capítulo 1; 40 vezes no livro inteiro)
- d. **Versículos-Chave:** 8:29-33





- e. **Capítulos:** 16
  - f. **Tema:** Jesus (o Bezerro) é o Serve Sofrido, que ao mesmo tempo é o Messias.
  - g. **Enfoque:** Romano, sendo o registro mais curto, enfatizando a superioridade de Jesus; também, enfatiza mais as ações de Jesus do que os ensinamentos dEle (18 milagres e 4 parábolas). Ele servia sem preguiça, “logo” indo de uma coisa para outra.
  - h. **Importância:** Entende-se que foi o primeiro registro do evangelho escrito, e que Marcos escreveu o que Pedro o tinha ensinado. Apresenta Jesus como um enigma ou mistério que poucos entendem, especificamente enfatizando que Jesus escondia o significado dos ensinamentos dEle das multidões.
  - i. **Esboço Geral:**
    - i. A Preparação de Jesus (1:1-14)
    - ii. O Ministério na Galiléia (1:14; 9:50)
    - iii. O Ministério na Peréia (10:1-52)
    - iv. O Ministério em Jerusalém (11:1; 14:42)
    - v. A Rejeição de Jesus (14:43; 15:43)
    - vi. A Vitória de Jesus (16)
3. **Lucas** (evangelho sinótico)
- a. **Escritor:** Lucas, um médico amado (Cl 4:14) e companheiro de Paulo (II Tm 4:11; At 16:9; 21:17; 27:2), e de acordo com alguns (mas não todos), talvez fosse o único gentio que escreveu um livro inspirado por Deus
  - b. **Data de Ser Escrito:** 58-65 d.C.
  - c. **Palavra-Chave:** “Oração”; “Filho do Homem” (23 vezes)
  - d. **Versículos-Chave:** 11:1
  - e. **Capítulos:** 24
  - f. **Tema:** Jesus (o Homem Perfeito) é o Exemplo Supremo de andar com Deus. Interessantemente, Lucas, ainda que fosse médico, salienta muito as orações de Jesus e a presença do Espírito Santo (17 vezes).
  - g. **Enfoque:** Grego, sendo mais detalhado próprio para a análise dos gregos
  - h. **Importância:** Contem a genealogia de Jesus até Adão, o nascimento de Jesus, o menino de Jesus, uma ênfase nas orações de Jesus, alguns dos ensinamentos mais conhecidos de Jesus como a perda da ovelha, da moeda e do filho e como o rico e Lázaro, e se liga ao livro de Atos, os dois livros sendo escritos para Teófilo (Amador de Deus). Outrossim, Lucas até explica como chegou a escrever este livro (1:1-4)
  - i. **Esboço Geral:**
    - i. A Manifestação de Jesus (1:1; 4:13)
    - ii. O Ministério na Galiléia (4:14; 9:50)
    - iii. O Ministério na Peréia (9:51; 19:28)
    - iv. O Ministério na Judéia (19:28; 22:38)
    - v. A Morte de Jesus (22:39; 23:56)
    - vi. A Ressurreição de Jesus (24)
4. **João**
- a. **Escritor:** João, pescador e apóstolo— “o discípulo amado” (21:20-25)
  - b. **Data de Ser Escrito:** 95 d.C.
  - c. **Palavra-Chave:** “Crê” (3:16) se encontra 100 vezes no livro; “Eu sou” (14:6)
  - d. **Versículos-Chave:** 3:16; 20:31
  - e. **Capítulos:** 21



- f. **Tema:** Jesus (a Águia que Voa) é o Soberano Eterno. Não começa com a genealogia de Jesus, mas vai muito antes dela para a eternidade passada, declarando logo a divindade dEle (Jo 1:1).
- g. **Enfoque:** Igreja, sendo focado na fé do leitor e no seu relacionamento com Jesus, mostrando o relacionamento que Jesus tinha com os apóstolos (ex. 21:15-25) e os “Eu Sou” de Jesus, demonstrando que Ele é para com os fiéis, e como na Sua partida, enviaria o “Consolador” (14:16-18).
- h. **Importância:** Enfatiza muitos aspectos da vida e do ministério de Jesus Cristo para criar, aumentar e ajudar fé. Salienta que Jesus é diante várias testemunhas (João o Batista, as obras dEle, as Escrituras, o Pai, o Espírito Santo); outrossim, enfatiza quem Jesus é com as palavras “Eu sou” (o Pão da Vida, a Luz do Mundo, Eu Sou o que Sou, o Bom Pastor, a Ressurreição, o Caminho, a Verdade, a Vida, a Videira Verdadeira).
- i. **Esboço Geral:**
  - i. O Testemunho da Encarnação (1:1-34)
  - ii. O Testemunho do Ministério Público de Jesus (1:35; 12:50)
  - iii. O Testemunho do Ministério Particular de Jesus (os discípulos)
  - iv. O Testemunho da Compaixão de Jesus (18:1; 19:42)
  - v. O Testemunho da Ressurreição de Jesus (20:1; 21:25)



## O Livro Histórico

### INTRODUÇÃO

O livro histórico do Novo Testamento é Atos. É a continuação do livro de Lucas, e começa com a Ascensão do Senhor Jesus. Os 12 primeiros capítulos seguem o ministério de Pedro. Os 16 últimos capítulos seguem o ministério de Paulo. (Capítulo 9 revela a conversão de Paulo.) O nome comum do livro é “Atos dos Apóstolos”, mas, na verdade, nem explica o que a maioria dos apóstolos faziam. É melhor compreender que o verdadeiro foco do livro é a operação do Espírito Santo nos crentes judaicos e gentílicos dos 30 primeiros anos depois da Ascensão de Jesus Cristo.

Deus usa Pedro para pregar o evangelho aos judeus em capítulo 2, e depois aos gentios em capítulo 10. O Espírito Santo caiu sobre os ouvintes que creram na palavra de Pedro, indicando que Deus tinha os salvado. Tal operação abriu as portas da igreja para estes dois grupos. Pedro tinha este privilégio porque em Mateus 16, o Senhor Jesus tinha lhe dado as chaves do reino dos céus (Mt 16:19). Pedro, todavia, era principalmente o apóstolo aos judeus.

Era Paulo (antes conhecido como Saulo [At 13:9]), porém, que se tornou o maior evangelista (I Co 15:10). Ele era grande perseguidor dos crentes até que ele encontrou Jesus (At 9). Logo depois ele começou a pregar Jesus (At 9:29) e tentou se juntar com os outros apóstolos, mas precisou de Barnabé para isto acontecer (At 9:27). O próprio ministério de Paulo, porém, não começou até Atos 13. Tornou-se o apóstolo aos gentios.

Ele acabou fazendo três viagens missionárias, alcançando várias cidades na Ásia Menor. A primeira viagem ele fez com Barnabé, e aprendia muito sobre a dureza dos corações dos judeus contra a salvação dos gentios (At 13, 14), tal que havia uma conferência na igreja em Jerusalém para lidar com este conflito (At 15). A segunda viagem (At 18-20) ele fez com Silas, devido a um conflito com Barnabé (At 15:36-41). Sofriam perseguição (de acordo com as profecias [At 9:16]), mas viu a salvação de pessoas como Timóteo (At 16:1-5), Lídia (At 16:11-15) e Áquila e Priscila (At 18). A terceira viagem (At 18:23-20:38) ele fez com um ministério muito importante em Éfeso. Havia uma fome em Jerusalém e recebia ofertas de várias igrejas para ajudar os irmãos lá. Quando voltou para Jerusalém, foi preso, e o resto do livro lida com a viagem de Paulo para Roma, não como missionário, mas como prisioneiro; todavia, ainda que fosse preso, pregava, tendo o poder do Espírito Santo para autenticar o ministério dele.

Em vários versículos o uso das palavras “eu” e “nós” indicam que o escritor do livro, Lucas, era testemunha ocular de alguns eventos, especificamente na vida de Paulo. Paulo tinha consigo vários outros companheiros também.

O livro de Atos termina abruptamente. É como se o Espírito Santo, que inspirou o livro, estivesse nos dizendo que a obra missionária não terminou com Paulo, mas, na verdade, continua conosco até hoje. Foi Jesus que disse: “*Eu estou convosco todos os dias, até a consumação do mundo*” (Mt 28:20b).



## ATOS

- a. **Escritor:** Lucas, um médico amado (Cl 4:14) e companheiro de Paulo (II Tm 4:11; At 16:9; 21:17; 27:2), e, de acordo com alguns (mas não todos), possivelmente fosse o único gentio que escreveu um livro inspirado por Deus
- b. **Data de Ser Escrito:** 63 d.C.
- c. **Palavra-Chave:** Espírito Santo, testemunhas, igrejas, evangelho
- d. **Versículos-Chave:** 1:8
- e. **Capítulos:** 28
- f. **Tema:** O desenvolvimento da fé cristã através da obra autenticadora do Espírito Santo nas igrejas
- g. **Enfoque:** Mostrar como o poder do crescimento da igreja no primeiro século foi de Deus em homens e mulheres fiéis
- h. **Importância:** É o único registro inspirado por Deus sobre o movimento cristão no primeiro século, e o único de qualquer forma dos 30 primeiros anos da igreja antiga.
- i. **Esboço Geral:**
  - i. Testemunhas em Jerusalém (1:1-8:3)
  - ii. Testemunhas em Judeia e em Samaria (8:4-12:25)
  - iii. Testemunhas nos Confins da Terra (13:1-28:31)





## Epístolas Paulinas e Hebreus

### INTRODUÇÃO

As epístolas paulinas foram escritas por Paulo, o apóstolo aos gentios. Nasceu aproximadamente em 6 d.C. Foi instruído pelo rabi judaico, Gamaliel (At 5:34-39; 22:3). Tornou-se um fariseu muito zeloso. Jesus, porém, salvou a alma dele por volta de 33 a 36 d.C. Começou a viajar como missionário no ano 47 d.C. Não sabemos quantas viagens missionárias que Paulo levava, mas há três especificamente mencionadas no livro de Atos. O fruto deste ministério foi a implantação e a edificação de várias igrejas. Hoje estas igrejas não existem mais, mas o ministério de Paulo nelas sobrevive para o nosso proveito através das cartas (epístolas) paulinas. (É possível que Paulo também escreveu o livro de Hebreus, mas ninguém tem certeza disso hoje.)

Paulo não era simplesmente um missionário, mas também era apóstolo, tendo autoridade especial lhe dada por Deus (I Co 15:8; Ef 3:1-13). Ele recebia revelações dos mistérios de Deus (Rm 16:25-26; II Co 12:1-7). Cada mistério é [1] um segredo eterno de Deus (Rm 16:25b), [2] escondido dos santos do VT (Rm 16:25b; I Pe 1:9-12), [3] revelado para os apóstolos e profetas primeiro (Rm 16:26a; Ef 3:1-12, esp. v.5) e agora para todos os santos (Cl 1:21-27, esp. v.26), [4] e refletido no VT e NT (Rm 16:26b; Jo 5:39). Estes mistérios se encontram nas cartas de Paulo (e as dos outros apóstolos) e são:

1. A Encarnação (I Tm 3:16)
2. A Unificação dos Gentios com os Judeus na Igreja (Ef 3:3-6; Gl 3:28)
3. O Casamento com Cristo (Ef 5:31, 32)
4. A Presença de Cristo nos Crentes Judaicos e Gentílicos (Cl 1:26-27)
5. A Ressurreição, o Arrebatamento e a Glorificação (I Co 15:51, 52; I Ts 4:13-18)
6. A Rejeição Judaica de Cristo e Avivamento Futuro (Rm 11:25)
7. O Anticristo / a Iniquidade (II Ts 2:7)
8. As Sete Estrelas e os Sete Castiçais (Ap 1:20)
9. A Babilônia (Ap 17:18)
10. O Reino dos Céus (Mt 13:10, 11)
11. A Vontade de Deus (Ef 1:9, 10)

### ROMANOS A FILEMOM

#### 1. Romanos

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** Os cristãos na cidade de Roma. Segundo estudiosos, é provável que as igrejas destes foram fundadas por outros cristãos (mas não pelos apóstolos). A localização das suas igrejas era muito efetiva para o avanço do evangelho nos próximos anos.
- c. **Data de Ser Escrito:** 56, 57 d.C., ao fim da terceira viagem missionária de Paulo
- d. **Palavra-Chave:** Evangelho, salvação, lei, graça, justificação
- e. **Versículos-Chave:** 3:23; 5:8; 6:23; 10:13-17
- f. **Capítulos:** 16





- g. **Tema:** A soteriologia (a doutrina da salvação)
- h. **Enfoque:** Compreender a salvação pela graça quando a lei naturalmente se vê como o meio da salvação do homem
- i. **Importância:** Entre os livros que lidam com a salvação, esse é o mais importante.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. A Teologia da Salvação (1:1-11:36)
    1. Todos nós somos pecadores condenados (1:1-2:29).
    2. Os salvos são justificados por Jesus (3:1-5:21).
    3. A graça de Deus livra o pecador (6:1-23).
    4. A lei domina onde não há graça (7:1-25).
    5. Os resultados da graça de Deus são muitos (8:1-39).
    6. Os judeus caíram para que os gentios pudessem ser salvos (9:1-11:36).
  - ii. A Aplicação da Teologia (12:1-16:27)
    1. A misericórdia de Deus é a base do nosso serviço (12:1-21).
    2. É para o salvo obedecer até a volta de Cristo (13:1-14).
    3. É melhor Deus julgar do que nós julgarmos (14:1-23).
    4. É para os fortes suportarem os fracos (15:1-13).
    5. Paulo explica o ministério dele (15:14-33).
    6. Paulo pede os romanos saudarem os irmãos (16:1-27).

## 2. I Coríntios

- a. **Escritor:** Paulo (com seu irmão na fé, Sóstenes [I Co 1:1])
- b. **Destinatários:** A igreja de Deus em Corinto (I Co 1:2), fundado por Paulo (At 18); o povo coríntio era inteligente e produtivo, mas corrupto e imoral. As sacerdotisas do templo pagão, (onde a deusa Afrodite era adorada), eram prostitutas; conseqüentemente, o povo era considerado muito imoral.
- c. **Data de Ser Escrito:** 55, 56 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Dissensões; corpo; sabedoria
- e. **Versículos-Chave:** 1:10, 11
- f. **Capítulos:** 16
- g. **Tema:** O cristão carnal e a divisão que a sua carnalidade causa na igreja
- h. **Enfoque:** Paulo precisava lidar com vários pecados que estavam dividindo a igreja (I Co 1:11). [Os vários pecados se listam no esboço geral.] Paulo mantinha contato com esta igreja por meio de várias cartas (I Co 5:9).
- i. **Importância:** Mostra que uma igreja precisa ser instruída e repreendida para crescer espiritualmente e não andar na carne.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Discórdia (I Co 1:1-4:21)
  - ii. Imoralidade (I Co 5:1-13)
  - iii. Processos Legais entre Irmãos (I Co 6:1-8)
  - iv. Casamento e Imoralidade (I Co 7:1-24)
  - v. Virgens (I Co 7:25-40)
  - vi. Coisas Sacrificadas aos Ídolos (I Co 8:1-13)
  - vii. Véus e Cabelo (I Co 11:1-16)
  - viii. Abusos da Ceia do Senhor (I Co 11:17-33)
  - ix. Abusos dos Dons do Espírito e Desordem no Culto (I Co 12:1-14:40)
  - x. Falsos Doutores que Ensinam Contra a Ressurreição (I Co 15:1-58)
  - xi. Coleta para os Crentes em Jerusalém (I Co 16:24)



### 3. II Coríntios

- a. **Escritor:** Paulo (1:1; 10:1)
- b. **Destinatários:** A igreja de Deus em Corinto (II Co 1:1), fundado por Paulo (At 18); o povo coríntio era inteligente e produtivo, mas corrupto e imoral. As sacerdotisas do templo pagão, (onde a deusa Afrodite era adorada), eram prostitutas; conseqüentemente, o povo era considerado muito imoral.
- c. **Data de Ser Escrito:** 55-57 d.C.
- d. **Palavra-Chave:**
- e. **Versículos-Chave:** 5:17, 20
- f. **Capítulos:** 13
- g. **Tema:** Consolação; arrependimento; apostolado de Paulo
- h. **Enfoque:** Paulo mantinha contato com a igreja em Corinto por meio de cartas (I Co 5:9), (mas Deus permitiu que somente duas fizesse parte da Bíblia, esta sendo possivelmente a quarta), para lidar com várias questões na igreja. Esta carta louva a Deus pelas mudanças dos coríntios, e estabelece mais o apostolado de Paulo.
- i. **Importância:** Demonstra o valor do sofrimento, a qualidade do verdadeiro arrependimento, a necessidade do perdão e a natureza especial do ministério de Paulo. Outrossim, enfatiza como a graça de Deus pode provocar generosidade sacrificial nos santos para com os crentes necessitados.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Apologia: Explicação do Ministério de Paulo (1:1-7:16)
  - ii. Exortação: Motivação para Dar aos Necessitados (8:1-9:15)
  - iii. Polêmico: Defesa do Ministério de Paulo (10:1-13:14)

### 4. Gálatas

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** As Igrejas da Galácia
- c. **Data de Ser Escrito:** 49 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Graça, Circuncisão, Lei, Obras, Espírito, Fé, Amor, Liberdade
- e. **Versículos-Chave:** 1:8, 9; 2:20; 3:1, 11; 5:1, 3, 6, 16, 22; 6:14
- f. **Capítulos:** 6
- g. **Tema:** Salvação pela graça sem as obras da lei, especificamente sem a circuncisão
- h. **Enfoque:** Paulo utiliza vários argumentos claros para estabelecer que a salvação vem pela graça por meio da fé, sem as obras da lei. Outrossim, explica que o novo crente obedece a Deus através do Espírito Santo, não através dos mandamentos da lei judaica.
- i. **Importância:** Fornece alguns detalhes interessantes sobre o início do ministério de Paulo. Demonstra que crentes podem ser enganados até por falsas doutrinas que têm a ver com a salvação. Estabelece fortemente que a salvação não depende da lei (que serve como um ótimo comentário doutrinário de Atos 15). Demonstra que o Espírito Santo é a força da obediência do crente. Depois do livro de Romanos, o livro de Gálatas explica muito bem vários aspectos da doutrina da salvação.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Paulo defende o seu ministério (1:1-2:21)
  - ii. Paulo defende o evangelho (3:1-4:31)
  - iii. Paulo defende a liberdade do crente (5:1-6:18)



5. Efésios

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** Igreja em Éfeso
- c. **Data de Ser Escrito:** 60-62 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Igreja, Família de Deus, Graça, Mistério, Vocação
- e. **Versículos-Chave:** 1:9, 10; 2:8-10, 19; 4:1
- f. **Capítulos:** 6
- g. **Tema:** A Família de Deus
- h. **Enfoque:** Como em outras epístolas, Paulo estabelece doutrina nos primeiros capítulos (tese) para depois dar o apelo (veredito).
- i. **Importância:** Esta epístola é a primeira de quatro escritas enquanto Paulo estava preso em Roma (as outras sendo Filipenses, Colossenses e Filemom). Declara o envolvimento de Deus na nossa salvação antes da fundação do mundo e as riquezas da graça de Deus. Enfatiza claramente que a salvação é pela graça, que a igreja é feita de uma união de judeus e gentios salvos e é a morada de Deus. Mostra como Deus decidiu dar o mistério de Cristo aos apóstolos e profetas neotestamentários. Outrossim, este livro mostra o propósito dos líderes da igreja, a importância da pureza, os deveres do casamento, a natureza de vários relacionamentos e a necessidade de aproveitar a armadura espiritual do cristão.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. A Graça de Deus na Igreja (1:1-3:21)
  - ii. O Pedido de Paulo para a Igreja em Éfeso (4:1-6:24)

6. Filipenses

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** Igreja em Filipos
- c. **Data de Ser Escrito:** 62 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Alegria
- e. **Versículos-Chave:** 1:12, 29, 30; 2:5-11; 3:8; 4:19
- f. **Capítulos:** 4
- g. **Tema:** Alegria em Cristo ainda que haja sofrimento neste mundo
- h. **Enfoque:** Paulo queria expressar a sua alegria e queria agradecer os irmãos que tinham lhe dado apoio. Ele usa a humilhação do Senhor Jesus para motivar cada vez mais os irmãos a sofrer pelo evangelho com alegria.
- i. **Importância:** Esta é a segunda de quatro epístolas escritas enquanto Paulo estava preso em Roma (as outras sendo Efésios, Colossenses e Filemom). O coração do livro é um poema (2:5-11) que poderosamente mostra o sentimento de Cristo, especificamente através da sua encarnação e glorificação; isto é, que como Jesus sofreu e saiu vitorioso, também nós podemos nos alegrar em sofrimento, porque Deus tomará conta de nós.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. O Bom Resultado do Aprisionamento de Paulo (1:1-30)
  - ii. O Sentimento de Cristo (2:1-30)
  - iii. O Valor do Conhecimento de Cristo (3:1-21)
  - iv. O Cuidado de Deus e a Alegria do Crente (4:1-23)



## 7. Colossenses

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** Igreja em Colossos
- c. **Data de Ser Escrito:** 62 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Cristo, plenitude, preeminência, mistério, ressuscitados
- e. **Versículos-Chave:** 1:13-19; 2:2, 3, 8-10, 13-15; 3:1
- f. **Capítulos:** 4
- g. **Tema:** A verdadeira natureza de Cristo
- h. **Enfoque:** Paula salienta que a natureza de Cristo é um mistério claramente explicado por Epafras, e que os colossenses precisam rejeitar a falsa doutrina que corrompe este mistério.
- i. **Importância:** Esta epístola é a terceira de quatro escritas enquanto Paulo estava preso em Roma (as outras sendo Efésios, Filipenses e Filemom). Paulo não implantou esta igreja, mas ela foi ensinada por Epafras. Estabelece fortemente a natureza divina do Senhor Jesus.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. A Preeminência de Cristo (1:1-2:23)
  - ii. A Presença de Cristo nas Nossas Vidas (3:1-4:6)
  - iii. Saudações Finais (4:7-18)

## 8. I Tessalonicenses

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** Igreja em Tessalônica
- c. **Data de Ser Escrito:** 50-54 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Fé, Esperança, Amor, Consolação, Ressurreição
- e. **Versículos-Chave:** 3:5, 7; 4:14-17; 5:16-18
- f. **Capítulos:** 5
- g. **Tema:** A volta de Jesus (a ressurreição e o arrebatamento) e a vida que agrada a Deus
- h. **Enfoque:** Paulo demonstra um grande desejo de saber como os tessalonicenses estão, e expressa a felicidade que ele tem, sabendo que estão cheios de fé e amor. Ele utiliza a carta para explicar os detalhes da primeira ressurreição e do arrebatamento.
- i. **Importância:** Provavelmente a carta mais antiga de Paulo. Explica o arrebatamento e que na volta de Cristo, todos os crentes estarão com Jesus. Consola-nos, explicando que Jesus nos livra da ira futura. Exorta fortemente a fugir a fornicção.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. O Testemunho dos Tessalonicenses (1:1-3:13)
  - ii. O Pedido de Paulo (4:1-5:28)



9. II Tessalonicenses

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatários:** Igreja em Tessalônica
- c. **Data de Ser Escrito:** 51-52 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Descanso, Tradição, Trabalhar
- e. **Versículos-Chave:** 2:1-4
- f. **Capítulos:** 3
- g. **Tema:** Volta de Cristo
- h. **Enfoque:** Paulo deseja corrigir falsa doutrina sobre a volta de Cristo que tinha se espalhado na igreja durante um tempo de perseguição difícil. Outrossim, Paulo busca mostrar que todo irmão deve continuar a trabalhar.
- i. **Importância:** Mostra como Jesus voltará tomando vingança nos que perseguem a igreja. Também, explica que a volta de Cristo não acontecerá sem uma manifestação de grande apostasia, inclusive o anticristo. E, finalmente, este livro explica que não é bom exigir o pão dos outros, se não quiser trabalhar.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Descanse, Deus Julgará os Perseguidores (1:1-12)
  - ii. Retenha as Tradições Que Foram Ensinadas (2:1-17)
  - iii. Trabalhe, Comendo Seu Próprio Pão (3:1-18)

10. I Timóteo

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatário:** Timóteo
- c. **Data de Ser Escrito:** 62-66 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Piedade, Igreja, Andar, Milita a Boa Milícia
- e. **Versículos-Chave:** 3:14-16
- f. **Capítulos:** 6
- g. **Tema:** O comportamento dos membros da igreja
- h. **Enfoque:** Paulo tinha deixado Timóteo na igreja em Éfeso, e não sabendo quando voltaria para ele, escreveu esta carta para ajuda-lo a estabelecer a igreja lá.
- i. **Importância:** Paulo dá vários mandamentos para Timóteo que servem para ajudar todas as igrejas até hoje. Ele mostra os deveres e/ou as qualificações de homens, mulheres, viúvas, bispos (pastores) e diáconos na igreja. Mostra como lidar com líderes errados e escolher novos presbíteros (pastores). Outrossim, lida com servos e senhores, falsos mestres e riquezas.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Falsas doutrinas (1:1-20)
  - ii. Orações e o Comportamento de Homens e Mulheres na Igreja (2:1-15)
  - iii. As Qualificações de Bispos e Diáconos (3:1-16)
  - iv. Preceitos Diversos Por Causa da Apostasia nos Últimos Tempos (4:1-16)
  - v. Viúvas (5:1-16)
  - vi. Honrando e Escolhendo Presbíteros (5:17-25)
  - vii. Servos (6:1, 2)
  - viii. Dinheiro (6:3-21)



### 11. II Timóteo

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatário:** Timóteo
- c. **Data de Ser Escrito:** 67 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Aflições, Combate, Tempos Trabalhosos
- e. **Versículos-Chave:** 1:7, 12; 3:12, 16, 17; 4:2; 4:7, 8
- f. **Capítulos:** 4
- g. **Tema:** O ministério precisa continuar, ainda que há perseguição e falsa doutrina e ainda que a geração anterior está morrendo.
- h. **Enfoque:** Paulo está preso, e sabe que está prestes de morrer, então buscar convidar Timóteo para passar tempo com ele, com o desejo de prepara-lo para continuar a obra da implantação de igrejas.
- i. **Importância:** É a última epístola escrita por Paulo na Bíblia, e demonstra como este homem de Deus lidava com a morte iminente dele. Mostra a importância de passar a fé de uma geração para a próxima, como a avó e a mãe de Timóteo tinham lhe passado. Explica como estes últimos tempos são trabalhosos especificamente por causa de pessoas que professam ser de Jesus, mas nem conhecem Ele.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. O Chamado de Timóteo (1:1-2:13)
  - ii. O Combate de Timóteo Contra Falsos Irmãos (2:14-4:5)
  - iii. A Conclusão da Carta (4:6-22)

### 12. Tito

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatário:** Tito
- c. **Data de Ser Escrito:** 66 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Presbíteros, Graça
- e. **Versículos-Chave:** 1:5, 12, 13; 2:11, 12; 3:3-7
- f. **Capítulos:** 3
- g. **Tema:** Pôr em boa ordem as coisas que ainda restavam e estabelecer presbíteros
- h. **Enfoque:** Ajudar Tito com o estabelecimento das igrejas na ilha de Creta até que lhe mandasse alguém para ajuda-lo, ou Ártemas ou Tíquico.
- i. **Importância:** O livro de Tito é um ótimo livro para mostrar como a graça de Deus transforma o salvo, e que não faz sentido dizer que você é salvo, se sua vida não demonstrar esta transformação. Mostra também como uma cultura em si pode sofrer corrupção, portanto, os líderes das igrejas precisam ser firmes na Palavra de Deus.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Presbíteros Firmes (1:1-16)
  - ii. Membros da Igreja Sãos na Doutrina (2:1-10)
  - iii. A Graça Salvadora de Deus (2:11-15)
  - iv. A Transformação do Salvo (3:1-15)

### 13. Filemom

- a. **Escritor:** Paulo
- b. **Destinatário:** Filemom
- c. **Data de Ser Escrito:** 60 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Útil, Irmão, Prisioneiro
- e. **Versículos-Chave:** vv.6, 16, 18
- f. **Capítulos:** 1



- g. **Tema:** Todos nós somos iguais em Cristo, e devemos considerar todo mundo ser da mesma classe. Outrossim, devemos perdoar em Cristo os que nos prejudicam.
- h. **Enfoque:** Paulo, de uma forma muito amigável e sábia, procura convencer Filemom que Filemom mesmo é capaz de perdoar o seu escravo fugido e recebe-lo como irmão em Cristo quando voltar. Filemom tinha recebido Jesus, tinha uma igreja na sua casa e demonstrava caráter cristão.
- i. **Importância:** Esta é a quarta de quatro epístolas escritas enquanto Paulo estava preso em Roma (as outras sendo Efésios, Filipenses e Colossenses). É a única carta de Paulo que não fala explicitamente da morte e da ressurreição de Jesus, mas ao invés disso, demonstra o mesmo através da atitude de Paulo porque aceitava a culpa do erro de servo (escravo) Onésimo, que tinha fugido do seu senhor, Filemom. Esta carta, também, poderosamente mostra que a escravidão não é boa, e a fé em Cristo demonstra isso. Um estudo profundo da carta de Filemom é ótimo para ver o cavalheiro cristão no apóstolo Paulo.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Oração de Paulo (vv.1-7)
  - ii. Pedido de Paulo (vv.8-20)

## HEBREUS

- a. **Escritor:** Ninguém sabe, mas muitos acreditam que seja Paulo
- b. **Destinatários:** Judeus messiânicos
- c. **Data de Ser Escrito:** 68, 69 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Melhor, Novo
- e. **Versículos-Chave:** 1:1; 8:1; 11:1, 6; 12:1-3
- f. **Capítulos:** 13
- g. **Tema:** A Superioridade de Jesus
- h. **Enfoque:** O escritor do livro avisa os leitores judaicos que voltar para o judaísmo é rejeitar o que é superior—o Senhor Jesus. Ele utiliza muito o Velho Testamento para explicar que Jesus é o verdadeiro cumprimento das antigas profecias.
- i. **Importância:** Mais do que tudo, o livro demonstra poderosamente a superioridade de Jesus. Mostra como interpretar corretamente o Velho Testamento. Desenvolve a doutrina da fé em Deus, demonstrada em vários santos velhotestamentários. Esclarece o propósito da morte de Jesus. Revela a obra de Jesus no céu agora. Explica o sofrimento do povo de Deus. Também, este livro adverte sobre os perigos da apostasia, que é seguir Jesus por um tempo sem recebe-LO de verdade, para depois abandoná-LO.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Jesus é superior aos profetas (1:1-3)
  - ii. Jesus é superior aos anjos (1:4-2:18)
  - iii. Jesus é superior a Moisés (3:1-4:2)
  - iv. Jesus é superior a Josué (4:3-13)
  - v. Jesus é superior ao sacerdócio levítico (4:14-7:28)
  - vi. Jesus tem um santuário superior, aliança superior e promessas superiores (8:1-10:39)
  - vii. Jesus traz melhores benefícios e deveres (11:1-13:25)





## Epístolas Gerais

### INTRODUÇÃO

As epístolas gerais foram escritas por Tiago, Pedro, João e Judas. Pedro e João eram apóstolos do Senhor Jesus. Tiago e Judas eram dois dos meios irmãos de Jesus (Mt 13:55; Mc 6:3). Eles, portanto, tinham bastante contato com o Senhor Jesus, e observava em primeira mão as palavras e as obras dEle.

Estas cartas lidam principalmente com questões específicas. Tiago lida com a hipocrisia. Pedro em duas epístolas, lida com a perseguição e falsos doutores. João, em três epístolas, lida com a certeza da salvação, falsa doutrina e pessoas problemáticas. Judas lida com a perversão da graça de Deus por ímpios na igreja.

1. Tiago
  - a. **Escritor:** Tiago, meio irmão de Jesus, e não salvo até depois da ressurreição (Jo 7:3-5; At 1:14; I Co 15:7; Gl 1:19), que se torno o pastor da igreja em Jerusalém (Gl 2:9; At 15:13)
  - b. **Destinatários:** As doze tribos que andam dispersas (crentes)
  - c. **Data de Ser Escrito:** 45 d.C. (possivelmente a epístola mais antigo do Novo Testamento)
  - d. **Palavra-Chave:** Fé, obras
  - e. **Versículos-Chave:** 1:2, 3; 2:17, 18; 3:5
  - f. **Capítulos:** 5
  - g. **Tema:** (1) O propósito de várias tentações na vida do crente, (2) aceção de pessoas, (3) antinomianismo, a falsa doutrina que ignora o arrependimento e a vida transformada que vem com a salvação pela fé, (3) o poder da língua, (4) paixões pecaminosas e a humildade e (5) a oração.
  - h. **Enfoque:** Esta carta é uma das mais duras do Novo Testamento, lidando em grande parte com a hipocrisia de pessoas que falam que têm fé em Jesus, mas não demonstram uma vida cristã. Ele especificamente prega contra classismo.
  - i. **Importância:** Fortemente defende a verdadeira fé cristã numa cultura cristã pervertida que se distancia do arrependimento e o amor cristão, especificamente pregando contra os que dizem que têm fé mas não há evidência nenhuma nas vidas deles. Esta carta, também, ajuda muito o cristão entender tribulações, o poder da língua e vários aspectos da oração.
  - j. **Esboço Geral:**
    - i. Tribulações (1:1-27)
    - ii. Hipocrisia (2:1-26)
    - iii. A Língua (3:1-18)
    - iv. A Oração e a Humildade (4:1-5:20)



## 2. I Pedro

- a. **Escritor:** Pedro
- b. **Destinatários:** Estrangeiros cristãos dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia (igrejas principalmente feitas de gentios), (hoje a Turquia)
- c. **Data de Ser Escrito:** 60-65 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Prova da vossa fé, Palavra de Deus
- e. **Versículos-Chave:** 1:7, 23-25; 2:9, 11, 21; 3:15, 18; 4:14, 17, 18; 5:1-3, 6, 7
- f. **Capítulos:** 5
- g. **Tema:** Sofrimento cristão é especial, sendo causa para júbilo, porque Jesus também padeceu, como o nosso exemplo
- h. **Enfoque:** Jesus tinha dito para Pedro: “Quando te converteres, confirma teus irmãos” (Lc 22:32), um mandamento que Pedro está obedecendo na escrita desta carta. Ele procura encorajar os irmãos que estavam sofrendo muita perseguição; (no ano 64, o imperador Nero tinha queimado partes de Roma e acusou os crentes da destruição, provocando a sua perseguição.)
- i. **Importância:** Mostra que haverá glória futura para o crente que sofre hoje pela causa de Cristo. Outrossim, enfatiza (1) vários aspectos importantes e interessantes sobre a Palavra de Deus, (2) como Jesus não foi bem entendido segundo várias profecias velhotestamentárias, (3) que o crente, ainda que sofra perseguição, deve se submeter aos seus líderes, (4) há um modo correto de lidar com problemas no casamento, (5) que todo crente deve se preparar para explicar a sua esperança em Cristo e (6) que o batiza é uma figura que salva a consciência do crente (mas não da imundícia da carne).
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Salvação: O Destino do Crente (1:1-2:10)
  - ii. Submissão: O Dever do Crente (2:11-3:12)
  - iii. Sofrimento: A Disciplina do Crente (3:13-5:15)

## 3. II Pedro

- a. **Escritor:** Pedro
- b. **Destinatários:** Outros crentes
- c. **Data de Ser Escrito:** 65-68 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Natureza divina, Profecia, Falsos doutores, o Dia do Senhor
- e. **Versículos-Chave:** 1:3, 4, 10, 20, 21; 2:1, 20-22; 3:1, 2, 9
- f. **Capítulos:** 3
- g. **Tema:** A Palavra de Deus e a vinda do Senhor são certas, e o crente precisará crescer espiritualmente para defender estes dois pontos porque há uma infiltração de falsos doutores nas igrejas que negam o Senhor que os resgatou.
- h. **Enfoque:** Pedro enfatiza que os crentes são participantes da natureza divina, tem a Palavra firme de Deus e sabem que Jesus estará voltando, então com esta base forte precisam se preparar para os falsos doutores e escarnecedores que vão vir.
- i. **Importância:** É bom estudar este livro com o de Judas. Explica bem como alguém pode perder a certeza da sua salvação. Vence inúmeras falsas religiões por mostrar que são particulares interpretações.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Virtudes Cristãs e a Certeza da Salvação (1:1-21)
  - ii. Falsos Doutores (2:1-22)
  - iii. A Vinda do Senhor Jesus (3:1-18)



4. I João

- a. **Escritor:** João
- b. **Destinatário:** Os mesmos que receberam o livro de João (crentes)
- c. **Data de Ser Escrito:** 85-95 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Saber, Vida eterna
- e. **Versículos-Chave:** 1:9; 3:6; 4:4; 5:13
- f. **Capítulos:** 5
- g. **Tema:** A natureza de Jesus Cristo e a certeza da salvação
- h. **Enfoque:** João, sendo testemunha ocular de Jesus, deseja expressar a natureza dEle, a comunhão que os crentes têm com Ele, e como uma pessoa que tem relacionamento com Jesus também pode e deve ter a certeza da sua salvação.
- i. **Importância:** Esta carta fortemente mostra vários sinais que indicam que alguém é salvo. Este livro usa a palavra “*anticristo*” para falar da besta do livro de Apocalipse. Fala muito sobre o amor sendo a natureza de Deus e o resultado da verdadeira salvação.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. A Verdadeira Comunhão (1:1-10)
  - ii. O Verdadeiro Cristo (2:1-29)
  - iii. O Verdadeiro Filho de Deus (3:1-24)
  - iv. O Verdadeiro Amor (4:1-21)
  - v. A Verdadeira Fé (5:1-21)

5. II João

- a. **Escritor:** João
- b. **Destinatário:** A senhora eleita (ou uma mulher ou uma igreja)
- c. **Data de Ser Escrito:** 85-95 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Amor, Verdade, Andar, Mandamento, Doutrina de Cristo
- e. **Versículos-Chave:** vv.4, 10
- f. **Capítulos:** 1
- g. **Tema:** O amor, a verdade e a doutrina da encarnação de Jesus Cristo
- h. **Enfoque:** Parece que João está escrevendo para uma igreja cujo testemunho é muito bom, demonstrando o amor da verdade. Ele quer que ela continue a amar a verdade e também ame uns aos outros. João dá um aviso contra os anticristos que ensinam coisas contra a encarnação do Senhor Jesus.
- i. **Importância:** Ainda que seja pequena, esta carta é capaz de nos mostrar que não devemos passar tempo com pessoas que negam a natureza encarnada do nosso Senhor Jesus.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. Amor Fraternal (vv.1-6)
  - ii. Anticristos (vv.7-13)

6. III João

- a. **Escritor:** João
- b. **Destinatário:** Gaio
- c. **Data de Ser Escrito:** 85-95 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Amor, Verdade, Testemunho
- e. **Versículos-Chave:** vv.2, 4, 9, 11
- f. **Capítulos:** 1
- g. **Tema:** O nosso testemunho deve demonstrar fidelidade ao amor e à verdade, mas se alguém fizer o mal, não tem visto a Deus.



- h. **Enfoque:** João quer ajudar o amado Gaio distinguir entre os que amam a verdade e os que não amam a verdade, destacando o erro de Diótrefes (queria ter o primado e lançava fora da igreja os irmãos).
  - i. **Importância:** Esta carta mostra que há pessoas más na igreja que podem atrapalhar a obra, e também há pessoas maravilhosas que andam na verdade.
  - j. **Esboço Geral:**
    - i. O Testemunho de Gaio (vv.1-8)
    - ii. O Testemunho de Diótrefes (vv.9-15)
7. Judas
- a. **Escritor:** Judas, meio-irmão de Jesus, e não salvo até depois da ressurreição (Jo 7:3-5; At 1:14; I Co 15:7; Gl 1:19)
  - b. **Destinatário:** Os chamados, santificados em Deus Pai, e conservados em Jesus Cristo
  - c. **Data de Ser Escrito:** 60-80 d.C.
  - d. **Palavra-Chave:**
  - e. **Versículos-Chave:** vv.3, 4, 14, 15, 22, 23
  - f. **Capítulos:** 1
  - g. **Tema:** Ímpios que convertem em dissolução (imoralidade) a graça de Deus, até negando Deus e o Filho de Deus, Jesus
  - h. **Enfoque:** Judas quer escrever sobre o evangelho, mas percebe que precisa também avisar os crentes que há pessoas corrompendo a graça de Deus, que como muitos outros, chegam bem perto do conhecimento da salvação, mas não são salvos, e acabam pervertendo a doutrina e corrompendo os outros.
  - i. **Importância:** Esta carta fortemente prega contra os que usam a graça de Deus para dizer que podemos pecar agora que somos salvos. Explica que é possível parecer crente, mas não ser de verdade. Outrossim, enfatiza que precisamos utilizar discernimento para alcançar os perdidos
  - j. **Esboço Geral:**
    - i. Os Ímpios (vv.1-18)
    - ii. O Nosso Evangelismo (vv.20-25)



## Epístola Profética

### INTRODUÇÃO

O livro de Apocalipse é o único livro neotestamentário profético, (ainda que haja profecias em vários outros livros do Novo Testamento). Utiliza um grande número de versículos dos dois testamentos e também muitos símbolos. Sendo escrito assim, o livro é muito difícil para os que não têm entendimento sólido do resto da Bíblia. Muitos até têm medo do livro, mas na verdade, foi escrito para consolar os perseguidos, e os símbolos são claramente enraizados em outros ensinamentos bíblicos.

Apocalipse 1:1-3 e 19 são as chaves que abrem o significado do livro. Versículo 19 em particular mostra que o livro é dividido em três partes: o passado, capítulo 1; o presente, capítulos 2 e 3; e, o futuro, capítulos 4-22. A primeira divisão mostra que Jesus já foi exaltado no passado. A segunda divisão é uma linha de tempo das igrejas desde os dias dos apóstolos até hoje. A terceira divisão começa com o arrebatamento futuro e termina com os novos céus e a nova terra.

Esta terceira divisão é a maior das três. Haverá uma série de eventos no céu e na terra depois do arrebatamento. O foco do livro são os eventos da Tribulação, quando o anticristo se levanta, fazendo aliança com Israel. A igreja não estará presente para influenciar o mundo, mas haverá evangelistas judaicas. Todavia, haverá grande perseguição, e muitos que acabam crendo em Jesus durante este período morrerão. No fim, Jesus voltará para a terra com os santos arrebatados para vencer o anticristo. Estabelecerá um reino de 1.000 anos, e Satanás será preso. Será um tempo maravilhoso. Após este tempo, Satanás será solto, mas será vencido permanentemente. Deus criará os novos céus e a nova terra. Todos os santos estarão sempre com o Senhor, mas os pecadores sem Cristo passarão a eternidade no lago de fogo.

### Apocalipse

- a. **Escritor:** João o apóstolo
- b. **Destinatário:** Os servos de Deus, e especificamente às sete igrejas em Ásia Menor daquela época em Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia
- c. **Data de Ser Escrito:** 90-95 d.C.
- d. **Palavra-Chave:** Revelação, Deus, Cordeiro, Eis, Trono, Vencer, Satanás, Nações
- e. **Versículos-Chave:** 1:1-3, 19; 19:10
- f. **Capítulos:** 22
- g. **Tema:** A revelação de Jesus Cristo, especialmente Ele como o vingador no fim dos tempos, cuja ira eliminará os perseguidores do povo de Deus
- h. **Enfoque:** João, pela direção de Deus, procura mostrar o que é que Jesus fará no fim dos tempos para encorajar e consolar os perseguidos. Além disso, há uma mensagem para sete igrejas do que Jesus observava em cada uma delas e como que Ele queria que elas andassem neste mundo.
- i. **Importância:** O livro é principalmente a visão (ou o arrebatamento espiritual) que João tinha que junta inúmeras profecias dos dois testamentos para mostrar o que é que acontecerá no fim dos tempos. Outrossim, há vários novos detalhes sobre o que acontecerá na terra e no céu. É o único livro que promete abençoar o leitor, e será uma maior bênção ainda para os santos perseguidos durante a Tribulação.
- j. **Esboço Geral:**
  - i. O Passado - A Revelação do Cristo Exaltado (1:1-20)
  - ii. O Presente - A Revelação do Cristo nas Igrejas (2:1-3:22)
  - iii. O Futuro - A Revelação do Cristo no Fim dos Tempos (4:1-22:21)

